Jornada Cultural 2014

Agosto se aproxima e com ele a Jornada Cultural dos Bancários.

Contistas, poetas, artistas plásticos e fotógrafos já podem preparar seus trabalhos e participar da Exposição de Artes Plásticas e do Concurso Literário 2014.

Em breve, o Sindicato divulgará toda a programação.

Participe!

Lua Azul
(Concurso 2011)

E quando a noite avança,
A lua dança
Em teus cabelos negros.

E quando o dia eclode,
O sol explode
Em tua pele branca.
.
Mas se o tempo é cinza,
A lua míngua
E o sol se esconde,
.
Em teus cabelos danço,
Em tua pele explodo,
.
E míngua, e rondo,
Eclodo, escondo,
.
Avanço...

Nilo Sérgio Araujo Emerenciano
Banco do Brasil - Centro Administrativo

Pegadinhas da língua portuguesa

Por João Bezerra de Castro

SUJEITO ORACIONAL

Dúvida comum sobre concordância verbal ocorre quando o sujeito é uma **oração**.
Oração é todo e qualquer enunciado que contém verbo ou expressão verbal. É, geralmente, composta de dois elementos básicos: o sujeito e o predicado. Excepcionalmente, apresenta só o predicado.
Sujeito oracional é aquele representado por uma **oração**. Neste caso, o verbo deve concordar obrigatoriamente na 3ª pessoa do singular. Ex.:
.Ainda **falta** resolver vários problemas.
O sujeito do verbo **"falta"** é a oração **"resolver vários problemas".** O predicado é **"ainda falta"**. (=Resolver vários problemas ainda falta.)
.
Eis outros exemplos:
."Vale a pena colocar esses produtos no carrinho." (Pasquale Cipro Neto)
O verbo **valer** fica no singular (**vale**) porque o sujeito dessa forma verbal é a oração **"colocar esses produtos no carrinho".**
Pasquale explica: "Não são os produtos que **valem** a pena; o que **vale** a pena é colocar esses produtos no carrinho".
.Os torcedores **parece** que não se entendem. (=**Parece** que os torcedores não se entendem.)
."Ele possui qualidades que não **adianta** negar." (Cegalla)
O sujeito de **"adianta"** é a oração **"negar as qualidades"**.
."Essas coisas nem **vale** lembrar." (Sacconi)
O sujeito do verbo **"vale"** é o infinitivo **lembrar**, e não **"essas coisas"**, como parece à primeira vista. (=Lembrar essas coisas nem vale a pena.)
.
Quando o sujeito é representado por uma oração, o verbo é **unipessoal** e deve ficar sempre na 3ª pessoa do singular. São **verbos unipessoais**: *aprazer, adiantar, bastar, caber, constar, convir, cumprir, faltar, importar, parecer, valer, etc.* Ex**.:**
.**Consta** que os corruptos brasileiros foram identificados e presos.
."**Cumpre** coibir tais abusos." (Cegalla)
Observações: 1. Os verbos unipessoais funcionam como tal somente quando o seu sujeito for uma oração. Nos exemplos seguintes, os verbos **caber** e **faltar** não são unipessoais, porque o sujeito é representado por um termo nominal, com o qual concordam normalmente:
."Sempre me **cabem** as questões mais difíceis." (Pasquale)
O verbo caber fica no plural (**cabem**) porque o sujeito é um nome: **questões**.
Já na frase "Sempre me **cabe** resolver as questões mais difíceis", o verbo caber fica no singular (**cabe**) porque o sujeito é representado por uma oração.
.**Faltam** alguns detalhes do contrato.
O verbo concorda no plural (**faltam**) com o sujeito **alguns detalhes.**
Na frase "**Falta** esclarecer alguns detalhes do contrato" o sujeito de **"faltar"** é uma oração formada pelo verbo **esclarecer.** Nesse exemplo, o verbo **"faltar"** concorda na 3ª pessoa do singular.
2. O verbo **faltar** também fica na 3ª pessoa do singular quando o sujeito é o pronome relativo ***que***, precedido do pronome demonstrativo ***o:*** Hoje o que não **falta** são lavouras intoxicadas.

Mala Direta Postal Básica
9912294820/2012-DR/RN
Sindicato dos Bancários no RN
CORREIOS
Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º

LB
LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXIX
Nº 10
De 19 a 25 de maio de 2014

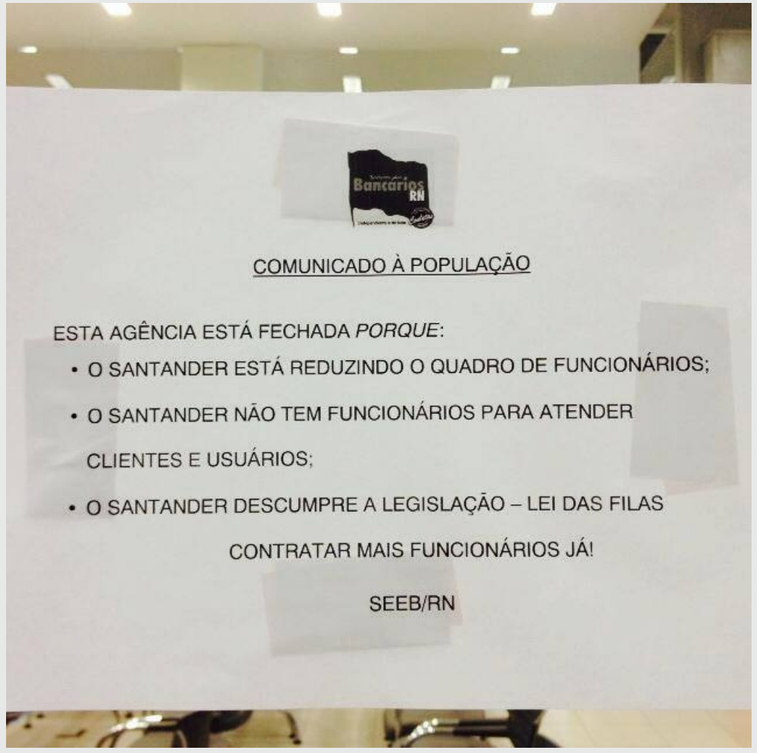
SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br

Sindicato dos Bancários RN
Independente e de luta
Coordenação Nacional Conlutas

Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-025
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256

SEEB/RN paralisa três agências do Santander



Aviso do Sindicato em porta de Agência do Santander PÁG. 05

Editorial

Sheherazade, "justiceiros" e um punhado de simpatizantes bancários

PÁG. 02

De Olho... PÁG. 03
Prestação de Contas PÁG. 07
Previ PÁG. 02
Dia do Trabalhador PÁG. 04
Banco do Brasil PÁG1. 04 e 06
Funcef PÁG. 03
Charge PÁG. 02
Jornada Cultural PÁG. 08
Pegadinhas da Língua Portuguesa PÁG. 08

Editorial

Sheherazade, “justiceiros” e um punhado de simpatizantes bancários

O Brasil é um celeiro de barbáries. Foram tantas que é impossível elencá-las brevemente. A mais recente aconteceu na decadente “Pérola do Atlântico” Guarujá (SP), balneário de ricos e famosos no século passado.

No dia 3 de maio, a dona de casa Fabiane Maria de Jesus, 33 anos, casada, duas filhas, foi brutalmente espancada e morta por moradores do seu bairro, Morrinhos, zona periférica da cidade. Eles confundiram Fabiane com uma sequestradora de crianças para rituais de magia negra. Mas aqui não se discutirá a motivação, mesmo porque qualquer que seja não dá a nenhum cidadão o direito de julgar e sentenciar à pena de morte.

É dever do Estado, nos limites legais, investigar, julgar e sentenciar, E direito do cidadão - e obrigação política - cobrar dos governantes o retorno dos impostos em educação, saúde e segurança. Em Morrinhos falta tudo, visivelmente segurança. Os “justiceiros”, afilhados da jornalista Rachel Sheherazade, do SBT, materializaram a sua mensagem e, agora, aguardam a sua “bem fundamentada” defesa. Apareça, Sheherazade.

Há no seio dos trabalhadores, inclusive bancários, pessoas ultradireitistas que aplaudem o justiçamento e compartilham da apologia de Sheherazade. Apesar de serem pessoas de bom nível de escolaridade, superior à de Morrinhos, essa minoria ou ignora o papel das instituições ou descende de militares da mesma linhagem de Jair Bolsonaro, que dispensa comentários. Mas, diferentemente do apoio a Sheherazade postado nas redes sociais àquela podridão cuspida em rede nacional, no caso Fabiane, eles silenciaram. O que terá acontecido?

Em nota de repúdio o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro identificou, no comentário da jornalista, violação dos direitos humanos, do Estatuto da Criança e do Adolescente e apologia à violência. Em resposta ela alega que: “...defendi foi o direito da população de se defender quando o Estado é omisso, quando a polícia não chega. Isso está na lei”. Mentiu. Não há lei que autorize nem mesmo um policial ou um juiz fazer pretensa justiça com as próprias mãos. O Sindicato dos Bancários repudia atos de justiçamento.

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RN comunica aos associados da PREVI, da ativa e aposentados, que indica o voto de apoio à **CHAPA 2**

Eleição 16 a 28 de maio

Os funcionários da ativa votam no SISBB. Os aposentados e os pensionistas maiores de 18 votam com senha:
- no site previ.com.br;
- ou pelos fones: 0800 723 0808 e 0800 031 0808

UNIÃO E PARTICIPAÇÃO PREVI CHAPA 2

CONSELHO DELIBERATIVO
- **titular:** Sérgio Faraco;
- **suplente:** Macilene Rodrigues de Oliveira.

CONSELHO FISCAL
- **titular:** Fernando Luiz Lima Saraiva;
- **suplente:** Jorge Stein Lopes.

DIRETORIA EXECUTIVA
- **Dir. de Administração:** Leonardo Faletti.
- **Dir. de Planej:** Amir Gonçalves dos Santos.

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1
- **titular:** Ebenézer Walter A. do Nascimento
- **suplente:** Maria Lizete da Silveira.
- **titular:** Elaine Michel;
- **suplente:** Carlos Vítor C. Fernandes.

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO PREVI FUTURO
- **titular:** Manoel Pereira de Lima Júnior;
- **suplente:** Gisele Crisóstimo B. de Sousa.
- **titular:** Cristiana Silva Rocha Garbinatto;
- **suplente:** Bruno Rodrigues C.Vidal.

Esperamos contar, mais uma vez, com o voto e o apoio dos Associados da PREVI no RN.

DIRETORIA DO SEEB

EXPEDIENTE

Luta Bancária
é uma publicação do
Sindicato dos Bancários
do Rio G. do Norte

Conselho Editorial
Marcos Tinôco
Beatriz Paiva
Marta Turra

Editores
Ana Paula Costa
(1235 JP/RN)
Rudson Pinheiro Soares
(1036 JP/RN)

Estagiária
Sylara Silvério

Tiragem
4 mil exemplares

Impressão
Unigráfica

Contatos
secretaria@bancariosrn.com.br
imprensa@bancariosrn.com.br

O artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Sindicato dos Bancários do RN
Demonstrativo Financeiro 2014

DISCRIMINAÇÃO	Janeiro 2014	Fevereiro 2014	Março 2014	JAN/ FEV / MAR 2014 ACUM.	%
RECEITAS	**158.648,58**	**165.017,99**	**170.634,62**	**494.301,19**	**100,00**
Imposto Sindical	-	-	321,77	321,77	0,07
Mensalidades Bancárias	156.398,57	157.541,57	157.468,18	471.408,32	95,37
Comissão de Conciliação Voluntária	500,00	-	570,00	1.070,00	0,22
Aluguéis de Imóveis	693,35	1.440,00	1.440,00	3.573,35	0,72
Renda de Capital	10.490,00	10.753,09	11.439,17	32.682,26	6,61
Ações Judiciais	-	-	4.112,17	4.112,17	0,83
Contribuição Conlutas/Mensalidades	(9.433,34)	(4.716,67)	(4.716,67)	(18.866,68)	(3,82)
				-	-
DESPESAS	**99.710,45**	**177.624,27**	**95.544,08**	**372.878,80**	**75,44**
Pessoal	27.213,88	33.121,02	27.698,66	88.033,56	17,81
Água e Luz	843,90	1.213,60	1.089,60	3.147,10	0,64
Telecomunicações	2.978,94	2.496,97	2.297,93	7.773,84	1,57
Segurança Patrimonial	241,66	241,66	241,66	724,98	0,15
Combustíveis	2.200,67	1.185,85	1.275,47	4.661,99	0,94
Máquina Xérox	500,36	486,71	486,71	1.473,78	0,30
Honorários Contábeis	3.162,96	3.162,96	3.162,96	9.488,88	1,92
Material de Expediente	262,00	395,67	203,06	860,73	0,17
Tarifas Bancárias	42,14	-	40,89	83,03	0,02
Seguros	-	316,95	-	316,95	0,06
Despesas Subsede de Caicó	518,00	666,24	538,00	1.722,24	0,35
Despesas de Custeio	299,58	787,11	314,45	1.401,14	0,28
Cantina	725,00	760,00	635,19	2.120,19	0,43
Material de Limpeza	70,00	494,34	662,52	1.226,86	0,25
Promoções / Eventos e Atos Públicos	1.645,38	15.121,70	387,97	17.155,05	3,47
Despesas c/ Postagem	2.115,72	678,16	2.153,99	4.947,87	1,00
Despesas Cartoriais	504,00	-	120,00	624,00	0,13
Despesas c/ Táxi	93,00	114,00	-	207,00	0,04
Desp. da Área de Lazer / Manutenção / Construção	2.058,52	12.915,63	4.752,71	19.726,86	3,99
Prestadores de Serviços (Área de Lazer)	1.391,50	1.581,00	1.990,75	4.963,25	1,00
Honorários Advocatícios	3.979,34	3.979,34	3.979,34	11.938,02	2,42
Construção do Auditório	27.369,80	63.600,00	6.091,00	97.060,80	19,64
Manutenção e Cons. do Prédio / Construção	255,08	345,74	1.645,69	2.246,51	0,45
Manutenção e Reparos / Veículos	170,00	520,00	350,00	1.040,00	0,21
Manutenção e Reparos / Informática / Compras	1.476,59	1.681,59	1.911,89	5.070,07	1,03
Luta Bancária	2.960,00	4.338,63	2.686,00	9.984,63	2,02
Movimentos Sociais / Doações	2.225,00	1.300,00	5.000,00	8.525,00	1,72
Outras Publicações	335,00	2.300,00	210,00	2.845,00	0,58
Congressos / Encontros e Eleições FUNCEF	-	-	8.209,85	8.209,85	1,66
Comissão Nacional BNB	230,00	230,00	230,00	690,00	0,14
DIAP	245,00	245,00	245,00	735,00	0,15
Viagens Interestaduais	-	362,71	-	362,71	0,07
Condominio Residencial Luna park	792,94	14.291,50	6.777,70	21.862,14	4,42
Despesas Tributárias / Impostos	4.413,95	299,65	1.604,50	6.318,10	1,28
Devolução do Imposto Sindical	-	-	160,05	160,05	0,03
Depreciações/Amortizações	8.390,54	8.390,54	8.390,54	25.171,62	5,09
				-	-
RESUMO				-	-
Receitas	158.648,58	165.017,99	170.634,62	494.301,19	**100,00**
Despesas	99.710,45	177.624,27	95.544,08	372.878,80	75,44
SUPERÁVIT / DÉFICIT	**58.938,13**	**(12.606,28)**	**75.090,54**	**121.422,39**	**24,56**

SEEB/RN paralisa Agência Nordestão durante 24 horas

No último dia 14 os bancários da agência Nordestão do Banco do Brasil e o Sindicato fizeram uma greve de 24 horas para reivindicar melhores condições de trabalho e, principalmente, a contratação de mais empregados para acabar com o caos cotidiano naquela unidade. O movimento transcorreu dentro do programado. Apenas um funcionário não foi solidário ao movimento, entrando na agência antes das 8h, para dar apoio ao Gerente.

Fotos: Sylara Silvério/SEEB-RN

Faltam funcionários em quase todas as agências

Praticamente em todas as agências do Banco do Brasil faltam funcionários. Mesmo nessa situação o Banco não convoca os concursados, mais de 200, para preencher os claros nas unidades.

Nem a Superintendência nem a Gepes Natal envidam esforços no sentido de sensibilizarem a Diretoria de Pessoas a solucionar o déficit de pessoal. Enquanto isso os empregados estão trabalhando num elevado nível de estresse para cumprir as metas e atender a excessiva quantidade de clientes que demandam atendimento personalizado.

Os bancários da agência Nordestão perderam a paciência e solicitaram reunião com o Sindicato naquela unidade para cobrar da gerência uma solução no âmbito da agência. Eles mesmos apontaram como medida paliativa remanejar o pessoal da oferta ativa para o atendimento no horário do atendimento ao público enquanto o Banco não preenche as três vagas existentes.

De Olho...

Muito trabalho para pouca gente

Funcionários das agências e das áreas meio da Caixa Econômica Federal no Rio Grande do Norte têm adoecido, adquirido Ler/dort, dado o aumento do volume de trabalho por causa, entre outras coisas, do crescimento de programas do Governo Federal. Apesar disso, o banco não convoca os aprovados no último concurso. Em 2013, a CEF lucrou, no RN, R$ 215 milhões. As condições de trabalho, porém, continuam ruins.

Aperto em Caicó

Chegou ao Sindicato na semana passada, a informação de que os gerentes Genilvan Torres e Hadryana Parraga, tendo a ECOA como testemunha, pressionaram bancária a dizer que as reclamações levadas à administração não eram verdadeiras. Se isso de fato aconteceu, a bancária foi forçada a chamar todos os colegas que participaram da reunião, inclusive dois membros da ECOA, de mentirosos.

Na mira do MPT

O Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT/RN) vem investigando casos de assédio moral no Bradesco. Mesmo assim, o banco continua com a prática. Geíza - da Regional do banco, situada em João Pessoa/PB – esteve em uma das agências da capital para conversar sobre o assunto, tamanhos são os casos de assédio naquele local de trabalho. O Sindicato dos Bancários do RN está de olho. O MPT/RN também. Quem tiver sendo assediado, entrar em contato com o SEEB/RN.

Lorotas de um CUTista

Um dos soldados rasos da CUT em Natal provocou boas gargalhadas a um empregado do BB quando disse que os bancários estão insatisfeitos com o Sindicato. Mentiroso! A propósito, soldado, cadê o Galo Lampião? Virou Galo Lamparina, acabou o querosene e apagou.

Futebol dos Bancários

O Campeonato de Futebol dos Bancários terá início na primeira semana de junho. Preparem as chuteiras!

Eleição da Funcef

Marta Turra
Coordenadora-geral do SEEB/RN e
candidata pela Chapa 4 na eleição da Funcef

Queremos agradecer a confiança dos trabalhadores da Caixa nas propostas da Chapa 4-FUNCEF PELA BASE, expressa nos 62% dos votos no RN. Mesmo sem ser eleita, a Chapa 4, chancelada pela FNOB, foi vitoriosa: tentamos até o fim compormos com a Chapa 3 e unir as oposições.

Alertamos sobre a deterioração da previdência como um todo, da necessidade de que todos os beneficiários possam ter uma aposentadoria digna e integral e não apenas para agradar aos ouvidos mais refratários ao debate sobre suas próprias demandas... Se o problema fosse meramente técnico nem precisávamos existir. A questão é que os fundos de pensão cumprem um papel perverso hoje em dia, de financiarem as privatizações, a destruição ambiental, a exploração dos trabalhadores e a desobrigação estatal de uma previdência decente para todos.

Derrotadas e humilhadas, saem as chapas do governo, da traição, da sacanagem com os bancários e do vale-tudo" para ganhar eleição.

Fingir que esta realidade não nos diz respeito, quando exatamente podemos debater que tipo de visão e de representação os trabalhadores devem ter num Fundo destes, seria uma omissão imperdoável.

No mais, não há dúvidas de que cumprimos um papel importantíssimo nestas eleições, e que demos nosso recado em alto e bom som! Cravamos a bandeira de um movimento independente, sério, comprometido, mas também com lado, com posição e de luta; seja onde já estávamos, como em novos lugares para onde nos expandimos.

Por fim, tecnicamente por tecnicamente, se a preocupação era essa, a Chapa 3 nos representa em sua vitória! A vitória deles, neste sentido restrito, também é nossa vitória e devemos saudá-la com toda força. Saímos vitoriosos desta eleição!

Derrotadas e humilhadas, saem as chapas do governo, da traição, da sacanagem com os bancários e do "vale-tudo" para ganhar eleição.

Só temos a comemorar! E adotar meios e formas ainda mais incisivos das próximas vezes. Sem mudar de rumo: estamos no caminho certo... e andando em frente!

Essa eleição nos mostrou que a categoria quer mudanças! Reafirmamos que é possível, e necessário, um movimento sindical e representativo dos trabalhadores sem se vender, sem se prostituir e sem oportunismo.

Resultado da eleição da Funcef

Chapa 1
Movimento pela Funcef
16.956 votos

Chapa 3
Controle e Resultado
25.201 votos

Brancos/Nulos
992 votos

Chapa 2
Novo Rumo na Funcef
3.984 votos

Chapa 4
Funcef pela Base
4.849 votos

Aptos
132.070

Sindicato realiza protesto contra assédio moral na Ag. Ponta Negra

No dia 30 de abril, o SEEB/RN realizou protesto na Agência Ponta Negra do Banco do Brasil, contra a política de ameaça e assédio moral de Sérgio Cordeiro e Alexandre Goebel. Os empregados daquela agência denunciaram aos diretores as pressões que vêm sofrendo. Em resposta, o Sindicato denunciou publicamente para que os clientes conheçam a realidade por que passam os empregados para cumprir as metas exorbitantes. A Entidade informa que fechará a agência, se as condições não melhorarem.

SEEB/RN participa de Mobilização do Dia do Trabalhador

O Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte se somou a outros sindicatos e movimentos sociais no ato do Dia do Trabalhador, em 1º de Maio.

Questionando o aumento das passagens de ônibus e os gastos com a Copa do Mundo, os manifestantes se encontraram em frente à Arena das Dunas e caminharam até as proximidades do Shopping Midway, quando foi servida a "Feijoada do Trabalhador".

Após o Ato, o Sindicato dos Bancários realizou uma confraternização em sua área de lazer, quando os sindicalizados participaram de um torneio de futebol.

SEEB/RN paralisa três agências, em Natal

Dirigentes do SEEB/RN paralisam Agência Centro do Santander

Fotos: Sylara Silvério/SEEB-RN

O Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte (SEEB/RN) realizou paralisações, nos dias 06 e 07 de maio, em três agências do Banco Santander, em Natal, situadas na região central da cidade.

As razões das paralisações foram expostas ao Ministério Público do Trabalho da 21º Região, na solicitação feita àquele órgão - no dia 07 de maio, pelo SEEB/RN – para que fiscalize as agências do Santander no RN.

No documento, o Sindicato afirma que o Santander "reduzindo sistematicamente o seu quadro de empregados e, com isto, causando grandes transtornos aos bancários que ainda restam em suas unidades, os quais são obrigados a exercer, além de suas funções normais, outras tarefas, caracterizando o desvio de função, provocando jornadas excessivas de trabalho e, consequentemente, adoecimento generalizado e até tentativa de suicídio".

Para a Entidade, tal procedimento do Santander se dá em razão do banco querer "aumentar seus lucros à custa da saúde dos seus empregados", fazendo uso, para isso, de práticas como Assédio Moral, pressão por metas, redução do quadro funcional, extrapolação do horário de trabalho, péssimas condições físicas das agências e desrespeito aos clientes.

O SEEB/RN anexou ao documento, entregue ao MPT da 21ª região, cópias das Comunicações de Acidentes de Trabalho (CATs) ocorridas nos últimos cinco anos nas agências do Santander no Rio Grande do Norte.

Por telefone, membros do Departamento de Relações Sindicais do Santander, sediado na matriz, falaram com dirigentes do Sindicato e ficaram de analisar os pleitos da categoria. "Caso os problemas continuem, as paralisações também continuarão", afirma Marcos Tinoco, dirigente do SEEB/RN.

Edilson Varela, teve demissão cancelada, após buscar ajuda no Sindicato

Edilson Varela, 50 anos, sindicalizado ao SEEB/RN, recebeu telegrama do Santander comunicando o cancelamento de sua demissão. Ele fora demitido em 23 de abril. Exame médico feito no mesmo dia, lhe atestava inapto para demissão. Com 30 anos de carreira, 21 dos quais, no Santander – incluindo aí o tempo em que trabalhou no Sudameris, comprado pelo banco espanhol – Edilson é, há 15 anos, portador de Ler/dort, já tendo sido vítima de assédio moral e adquirido depressão. Em função de seus problemas de saúde, estava, pelo INSS, afastado do trabalho. Retornou em 2012 e, desde então, "vinha trabalhando por três, inclusive, operando as pesadas portas de cofres". Ele confirma a situação denunciada pelo SEEB/RN, afirmando que seus colegas trabalham além do horário. Edilson, com ajuda do Sindicato, tentou - e conseguiu - retornar ao Banco por via administrativa, já que sua demissão fora ilegal. "Caso não conseguisse, entraria na justiça", diz.